

**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E PROMOÇÃO DA LIBERDADE
RELIGIOSA - COMPLIR/RIO**

**O COMPLIR no uso das atribuições
que lhe são conferidas pela legislação
em vigor dá publicidade à Ata da
Plenária do dia 09 de julho de 2025.**

Plenária Ordinária COMPLIR Rio

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco realizou-se a plenária do Conselho Municipal de Promoção e Defesa da Liberdade Religiosa do Rio de Janeiro (COMPLIR Rio) de forma remota

Estiveram presentes os respectivos representantes:

Dos Segmentos Religiosos: Ana Luiza Balassiano – Judaísmo, Katja Bastos – Tradições Ciganas, Rudimar Batista – Xamanismo, Rosangela Alves (Iyálode Ojewunmi Rosângela D'Yewa) – Candomblé, Alexandre Pereira da Silva – Espiritismo, Emanuele de Faria Carvalho dos Santos (Mãe Manu da Oxum) - Umbanda, Simone - Tradições que fazem uso da Ayahuasca em seus rituais, Ariadne - Tradições Pagãs.

Do Setor Público: Bianca Lessa – SMAS, Cristiane Vicente - SMS , Martha Silva - SME, Eliane De Oliveira - SEMESQV.

Não estiveram presentes e justificaram ausência: Padre Nelson Águia - Catolicismo

Não estiveram presentes e não justificaram a ausência:

Juliana Vidal de Almeida – Budismo, Imã Ihtsham Ahmad Moman - Islã, Marilucia Pinheiro - Fé Bahai, Kunti Devi Dasi - Hare Krishna.

Pauta:

Informes sobre o ofício encaminhado a Secretaria Municipal de Educação;

Mudança na Lei do COMPLIR Rio;

II Edição da Feira Literária e Novembro Afro-Brasileiro;

Carta conjunta entre COMPLIR e CONEPLIR sobre termos e conceitos equivocados em discursos públicos sobre religiões.

Informes sobre o debate dos casos que chegam via 1746;

Reunião com a Guarda Municipal;

Definição de organização na modalidade das plenárias ordinárias;

Andréia informou que o ofício da SME foi encaminhado e está no aguardo da resposta, assim que for respondido será informado no grupo e incluído debate de ações na pauta da plenária ordinária seguinte. Mãe Manu da Oxum propôs para dezembro a II Edição da Feira Literária Inter Religiosa, ainda com data a definir e o lugar, a princípio, será no Calouste.

Outro evento é o Novembro Afro-Brasileiro, que tem o objetivo de fortalecer a antirracismo, Mãe Manu solicitou que todas as representações religiosas pensem em discursos que se apresentem nessa direção. O COMPLIR indica que as religiões de matrizes africanas devam estar a frente desse evento. A plenária deliberou que quem tiver interesse em participar da comissão organizadora desses eventos deverá se manifestar no grupo do Whatsapp e/ou procurar diretamente Mãe Manu da Oxum. Importante destacar que a Feira Literária tenha participação de todas as tradições religiosas. Seguindo a pauta, Andréia trouxe um informe sobre o andamento do Projeto de Lei de mudança na Lei do COMPLIR com indicação da Coordenadoria da Diversidade Religiosa de se pensar em nova eleição. Alexandre, discorda da eleição antes da mudança da lei, e que o prazo que lhe foi dado é até agosto, assim, seria importante aguardar e buscar o legislativo se houver dificuldades, todos os conselheiros concordaram com a posição. Ana Luiza, traz para plenária a proposta de um carta conjunta do COMPLIR e do CONEPLIR que seja postada no Instagram, no qual abordou-se a necessidade de atenção a conteúdos e discursos públicos, buscando corrigir termos e conceitos equivocados sobre religiões, especialmente em postagens de redes sociais. A plenária aprovou a Carta, assim, será pensado no texto, aprovado no grupo do whatsapp e depois assinado pela presidência dos dois conselhos. Ana Luiza, ainda levanta a de se pensar em um evento em novembro, no qual possa se abordar o Antissemitismo e a Laicidade, considerando dia 15/11 ser dia da Proclamação da República. Dentro da temática Katja Bastos apresenta que deve-se pensar no calendário inter-religioso 2026 contendo datas importantes de todas as tradições religiosas. Alexandre, informa sobre a reunião da Guarda Municipal, elogiando a iniciativa de se pensar em conjunto sobre a questão da Lei da Perturbação do Sossego e que há possibilidade de se pensar em ações conjuntas importantes na defesa da liberdade religiosa. Andréia, apresenta os casos chegam ao 1746 - Intolerância Religiosa que foram debatidos com a Comissão Institucional, apresentando a importância da participação do conselho para se pensar nas respostas e propor ações. Por fim, ficou definido que será fixado no grupo do whatsapp uma enquete para definir a modalidade das plenárias ordinárias. A plenária finaliza às 12h.